

HCOB 14 NOVEMBRO DE 1987  
Emissão II

(Este HCOB fornece uma lista completa dos processos para o grau I expandido, reunidos segundo o HCOB 24 Jan. 77, RONDA DE CORRECÇÃO DA TECH. É para ser percorrido em todos os casos programados para o grau 0 expandido, com efeito imediato).

LISTA DE CONTROLE DOS PROCESSOS  
DO GRAU I EXPANDIDO

*Refs.:*

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO, GRADUAÇÃO E CONSCIÊNCIA DE NÍVEIS E CERTIFICADOS.

Fita: 6607C26 S.H. Spec. 71 MAPA DE CLASSIFICAÇÃO E AUDIÇÃO

*Cancela:*

BTB 15 Nov. 76 II PROCESSOS QUADS DOS GRAUS DE0-IV EXPANDIDOS, PROCESSOS DO GRAU 0.

PC----- DATA-----  
AUDITOR-----  
SUPERVISOR DE CASO-----

NOTA: Este HCOB é para ser usado UM PARA CADA PC como lista de controlo para esse PC e pertence ao seu folder. É FEITO DURANTE a sessão e não preenchido depois.

Cada processo é percorrido até F/N, cognição, VGIs e libertação conforme o HCOB 20 Fev. 70, AGULHAS FLUTUANTES E FENÓMENO FINAL. Conforme cada processo ou fluxo atinge o EP (ou se virmos que não está a ler, conforme o HCOB 23 Jun. 80 RA, VERIFICAÇÃO DE PERGUNTAS NOS PROCESSOS DOS GRAUS) marcamos-lo claramente com a data.

Em qualquer destes processos, se o PC responde apenas "sim" ao comando, procuramos saber do que se trata perguntando: o que é que foi? (Ref.: HCOB 30 Jun. 62, PROCESSO ARC).

Alguns dos processos desta lista exigem que o auditor encontre terminais para utilização nos comandos dos processos. Isto são referências a usar para encontrar terminais: HCOB 7 Ago. 59, O MANEJAMENTO DE PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO, ALGUNS DADOS RÁPIDOS; HCOB 28 Set. 71, SÉRIES DO C/S 62, AVANÇA DEPOIS DE SABERES; HCOB 30 Jun. 67, PROVAS DE UMA ÁREA ABERRADA; HCOB 27 Maio 70R, PERGUNTAS E ITENS SEM LEITURA; HCOB 19 Ago. 59, CO-AUDIÇÃO HAS - ENCONTRAR TERMINAIS e HCOB 10 Nov. 60, FÓRMULA 13.

Todos os processos e fluxos com leitura nesta lista são corridos no PC com o Processo de Graus quad e o respectivo Processo de Havingness no fim.

**1. OBJECTIVO ARC**

(Ref. HCOB 19 Jun. 78, Objectivo ARC)

Auditor e pc ambulantes. O Auditor corre os seguintes comandos:

1. Olha aqui à volta e encontra algo realmente real para ti.
2. Olha aqui à volta e encontra algo com que não te importes de comunicar.
3. Olha aqui à volta e encontra algo que não te importes que esteja aí.  
(Correr consecutivamente, i. e., 1, 2, 3, 1, 2, 3, 1, 2, 3, etc., até EP)

**2. 1. CCHs de I a X**

Refs. HCOB 2 Ago. 62  
HCOB 7 Ago. 62  
BTB 12 Set. 63  
HCOB 1 Dez. 65

RESPOSTAS DOS CCHs  
CCHs MAIS INFORMAÇÃO  
DADOS SOBRE CCHs  
CCHs

CCH I:

“Dá-me essa mão.”

CCH II:

“Tu olhas para aquela parede.”	“Obrigado.”
“Tu caminhas até aquela parede.”	“Obrigado.”
“Tu tocas nessa parede.”	“Obrigado.”
“Volta-te.”	“Obrigado.”

CCH III:

Mímica das Mãos no Espaço.

“Põe as tuas mãos de encontro às minhas, segue-as e contribui para o seu movimento.”

“Contribuíste para o seu movimento?”

Aumentamos gradualmente o espaço entre as mãos do pc e do auditor, em cada percurso subsequente dos CCHs de 0-4.

Com respeito à distância aumentada:

( 1) Usar : “Põe as tuas mãos em frente das minhas, a mais ou menos dois centímetros de distância (ou a distância que estiver a ser usada), segue-as e contribui para o seu movimento”

*NOTA* : À medida que a distância é aumentada, a cadeira do *auditor* é puxada para trás, ficando entre o pc e a porta.

CCH IV :

Ref. HCOB 1Dez 65 Mímica do Livro

Não há comandos estabelecidos para o CCH4. Auditor e Pc sentados em frente um do outro a uma distância confortável. O auditor faz um movimento simples com um livro. Dá o livro ao Pc. O Pc faz o movimento duplicando movimento do auditor estilo imagem do espelho. O auditor pergunta ao Pc se está satisfeito de ter duplicado o movimento. Se o Pc e

o auditor estiverem ambos totalmente satisfeitos, o auditor pega de novo o livro e vai para o próximo comando. Se o Pc não tem a certeza de ter duplicado um comando, o auditor repete-lho e dá-lhe o livro de novo.

Correr até um ponto esgotado.

Repetir os CCHs 1,2 ,3 ,4 vez após vez até todos estarem APLANADOS e o pc ter atingido EPs completos ,de acordo com os HCOBs de LRH. Até EP \_\_\_\_\_

CCH V : HCOB 11 Jun. 57, Reemissão de 12 Maio 72.

Localização por Contacto - Auditor em contacto manual, conforme necessário.

“Toca naquele (objecto da sala).”

“Obrigado”

Até EP \_\_\_\_\_

CCH VI: Contacto corpo - sala - Auditor impondo os comandos por contacto manual, usando o pc as mãos para tocar objectos e partes do corpo.

“Toca na tua (parte d corpo).”

“Obrigado.”

“Toca naquele (objecto da sala),”

“Obrigado.”

Até EP \_\_\_\_\_

Etc. ... com o pc a andar.

CCH VII: Contacto por duplicação.

“Toca nessa mesa.”

“Toca na tua (mesma parte do corpo).”

Até EP \_\_\_\_\_

É usual impor os comandos manualmente.

CCH VIII: HCOB 11 Jun. 57, Reemitido a 12 Maio 72, PAB 80, “O Trio Terrível”

1. “Olha à volta da sala e diz-me o que poderias ter.” (várias vezes)

2. “Olha à volta da sala e diz-me o que permitirias que ficasse ”. (menos vezes)

3. “Olha à volta da sala e diz-me o que poderias dispensar.” (poucas vezes)

Sucessivamente Até EP \_\_\_\_\_

CCH IX: HCOB 11 Jun. 57 Reemitido a 12 Maio 72, TREINO E PROCESSOS DE CCH  
Tom 40 - Evita que ele se vá Embora -

“Olha para aquele (objecto indicado na sala).”

“Caminha até esse (objecto indicado).”

“Toca nesse (objecto indicado).”

“Evita que ele se vá embora.

“Evitaste que ele se fosse embora?”

Até EP \_\_\_\_\_

CCH X: Ref. HCOB 11 Jun. 57, Reemitido a 11Mai 72. TREINO E PROCESSOS DE CCH

Tom 40 - Mantém-no Parado -

“Olha para aquele (objecto indicado na sala).”

“Caminha até esse (objecto indicado).”

“Toca nesse (objecto indicado).”

“Mantém-no parado.”

“Mantiveste-o parado?”

Até EP \_\_\_\_\_

### 3. R2-17-PROCEDIMENTO DE ABERTURA POR DUPLICAÇÃO

Ref. HCOB 4 Fev. 59, PRO ABERT POR DUP.

BTB 24 Out. 71, PRO ABERT POR DUP - FENÓMENOS FINAIS.

Livro: *Criação Da Capacidade Humana*

Mandar o pc manejar um livro e uma garrafa, colocando o livro numa mesa e a garrafa noutra mesa.

“Olha para aquele livro. Caminha até ele”

“Apanha-o”

“Qual é a sua cor?”

“Qual é a sua temperatura?”

“Qual é o seu peso?”

“Volta a colocá-lo exactamente no mesmo lugar”

“Olha para aquela garrafa”, etc...

Fazer alternadamente com o livro e com a garrafa.

Até EP \_\_\_\_\_

### 4. COMEÇAR, MUDAR E PARAR

Ref. PROCEDIMENTO DE ACLARAMENTO, Emissão I

HCOB 2 Fev. 61 DIFERENTES CASOS NO REINO UNIDO.

PAB 97

HCOB 29 St 58

NOTA: Ao dar os comandos **manter** uma **linha de comunicação sólida** com o preclear.

COMEÇAR:

1. Vou pedir-te para começares a mover esse corpo. Não te vou pedir para parares. Compreendes isto?

2. "Quando eu disser começa, começa a mover esse corpo, O.K.?"

3. "Começa".

4. "Começaste a mover esse corpo?"

(Repetir 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4,ect, até o pc cumprir facilmente os comandos).

PARAR:

1. Vou pedir-te pores esse corpo a andar naquela direcção (o auditor indica a direcção com a mão). A certa altura vou dizer Pára. Então tu paras esse corpo. Compreendes isto?

2. "Põe esse corpo a andar".

3. "Pára!"

4. "Paraste esse corpo?"

MUDAR:

1. "A este ponto vamos chamar-lhe "A". "( O auditor indica o ponto "A" com um pedaço de papel marcado, no chão,).

2. "A este ponto vamos chamar-lhe "B"."( O auditor indica o ponto "B" com um pedaço de papel marcado, no chão).

3. 1. "A este ponto vamos chamar-lhe "C". "( O auditor indica o ponto "C" com um pedaço de papel marcado, no chão).

4. 1. "A este ponto vamos chamar-lhe "D"."( O auditor indica o ponto "D" com um pedaço de papel marcado, no chão,).

5. "Quando eu disser muda, quero que mudes a posição desse corpo de "A" para "B". Compreendes isto?"

6. "Muda".

7. "Mudaste esse corpo?"

8. "Quando eu disser muda quero que mudes a posição desse corpo de "B" para "C". Compreendes isto?"

9. "Muda".

10. "Mudaste esse corpo?"

11. "Quando eu disser muda quero que mudes a posição desse corpo de "C" para "D". Compreendes isto?"

12. "Muda".

13. "Mudaste esse corpo?"

(Repetir os comandos 1-13, 1-13, etc., até que o pc os cumpra facilmente ).

---

PARAR SUPREMO:

1. Vou pedir-te para pões esse corpo andar. A certo ponto vou dizer-te Pára. Quando o fizer quero que pares esse corpo o mais depressa possível e o mantendas parado tanto quanto puderes, o.k.?

2. "Põe esse corpo a andar".

3. "Pára !"

4. "Conseguiste?"

(Repetir 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, etc., até o pc cumprir facilmente os comandos).

O auditor agora percorreria Começar outra vez no corpo e assim por diante até que nem Começar nem Mudar nem Parar Supremo produza qualquer mudança. O pc será capaz de executar os passos de SCS facilmente e terá uma consciência sobre Começar, Mudar e Parar o corpo. (Isto pode acontecer em qualquer ponto do percurso de SCS NO CORPO).

Quando o pc está de pé para executar o comando, o auditor está de pé ao seu lado. Ele também assegura tocar o pc (a mão ao de leve no braço ou ombro, etc.) enquanto lhe dá o F/R como nos passos 5, 8 e 11 acima.

O auditor, é claro que acusa sempre a recepção a cada *execução* dum comando de audição.

A única forma de errar ao percorrer SCS é fazê-lo com imprecisão e mau ARC. É fácil ser preciso com alto ARC.

## 5. PROCEDIMENTO DE ABERTURA SOP 8-C:

Ref. PAB 34 4 St 54 e *Criação Da Capacidade Humana*, pág. 44 (R2-16)

### PARTE A:

1. Seleccionar objectos na sala, dirigir a atenção do pc para eles.

2. “Vês aquele \_\_\_\_\_?”  
“Vai lá e põe-lhe a mão em cima.”  
“Agora olha para \_\_\_\_\_.”  
“Vai lá e põe-lhe a mão em cima.”

(Isto é feito com vários objectos **sem** especificamente designar pontos de natureza mais precisa do que um objecto, até o preclar estar muito certo de estar em boa comunicação com estes objectos, paredes e outras partes da sala).

3. A PARTE “A” FOI AMPLIADA, com o auditor a seleccionar pontos exactos, isto é:

- “Vês aquela **marca preta no braço esquerdo** daquela cadeira?”  
“Está bem, vai lá e põe-lhe o dedo em cima.”  
“Agora tira-o daí.”

4. Até o pc ter a percepção uniforme de todo e qualquer objecto na sala.

### PARTE B:

5. “Encontra um (ponto, local, lugar) nesta sala.”  
“Vai lá e põe-lhe o dedo em cima.”  
“Agora tira-o.”

6. Até o pc seleccionar livremente pontos da sala; isto significa que a sua percepção da sala se tornou uniforme .  
Até EP \_\_\_\_\_

### PARTE C:

7. “Encontra um (ponto, local, lugar) nesta sala.”  
“Decide quando lhe vais tocar e então toca-lhe.”  
“Decide quando o vais largar e então largo-o.”

8. Correr o processo repetitivamente até todos os comm-lags estarem reduzidos e o pc estar bem certo de estar a tocar, a ver e a seleccionar os pontos até F/N, Cog, VGIs. (Verificar a F/N no E-metro. Se não der F/N, se ainda não está aplanado ou se overrun e tratar em conformidade).

Até EP \_\_\_\_\_

## 6. R2-69; POR FAVOR PASSA-ME O OBJECTO

(Ref. Livro: *Criação da Capacidade Humana*, Secção na Rota 2, R269)

Este processo é corrido silenciosamente, sem comandos verbais. Correr o processo segundo as instruções seguintes.

### Passo I a

O auditor em pé em frente do preclaro estendendo-lhe pequeno objecto até o preclaro lho tirar da mão. Assim que o preclaro pega no objecto, o auditor estende-lhe a mão com a palma para cima até o preclaro colocar o objecto na palma da sua mão. O auditor oferece-o então imediatamente de novo ao preclaro. Isto é continuado até não haver atraso de resposta. O objecto deve ser oferecido ao preclaro em várias posições uma vez que ele tenha apanhado a ideia.; junto ao chão, à distância de ambos os lados, por cima da cabeça do preclaro. Da mesma maneira a palma da mão deve ser posta em diversas posições para o retorno do objecto. Podem ser usadas ambas as mãos.

### Passo I b

Quando o passo 1a vai rápida e facilmente, o auditor introduz uma mudança. Depois do preclaro receber o artigo, o auditor, em vez de lhe estender a palma da mão para o seu retorno, coloca brevemente a sua mão atrás das costas e depois transmite-lhe por gestos que o preclaro lhe deve oferecer o objecto. Quando o preclaro o faz o auditor tira o objecto da sua mão e, mas não lho devolve até o preclaro lhe estender a palma da mão virada para cima para o receber. Esta troca continua até o preclaro oferecer e aceitar o objecto de uma larga variedade de posições e todos os atrasos de comunicação são aplanados. Depois vamos para o passo II.

### Passo II

O auditor tendo acabado de aceitar o objecto, faz um gesto de que a sua parte acabou e depois poisa deliberadamente o objecto onde o preclaro o possa ver, chega-se para trás e indica que o preclaro o deve apanhar. Quando o preclaro o apanha, o auditor faz gestos para que ele o poise de novo em qualquer lado que ele queira na sala. Assim que o preclaro o faz, o auditor agarra nele e põe-no noutro lugar. Continuamos com isto até o auditor e preclaro andarem a correr à volta da sala apanhando o objecto logo que as mãos do outro o larga. O objecto não necessariamente é colocado num lugar diferente de cada vez. Pode ser apanhado e posto de novo no mesmo lugar, mas tem que ser manipulado todas as vezes. Toda a espécie de regras tácticas e compreensões se desenvolverão enquanto isto é corrido.

(continuem a correr o passo II até EP)

\_\_\_\_\_

## 7. R2-35: PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO

Ref. Livro. *Criação da Capacidade Humana*, Secção em Rota 2, R2-35

“Onde estás tu agora?”

Repetitivamente até EP \_\_\_\_\_

## 8. R2-36: AUTODETERMINAÇÃO

Ref. Livro. *Criação da Capacidade Humana*, Secção em Rota 2, R2-36

1. “Indica algo que não esteja a fazer espaço para ti”

2. “Indica algo mais que não esteja a fazer espaço para ti”

Dar o primeiro comando, depois correr o segundo comando até EP \_\_\_\_\_

## 9. R2-67: OBJECTOS

“Localiza alguns objectos.”

O pc olha para eles e nota o que eles são. Correr repetitivamente. Até EP \_\_\_\_\_

## 10. PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO EM 3 PARTES

Ref. PAB 153 1 Fev. 59

Parte 1 - Localização

“Nota aquele \_\_\_\_\_” “Obrigado”

O auditor aponta para o objecto, mas não na direcção do preclear. Até EP \_\_\_\_\_

Parte 2 - Localização Corpo e Sala

“Olha para aquele \_\_\_\_\_” “Obrigado”

“Olha para o teu (pé, mão ou joelho)” “Obrigado.”

Até EP \_\_\_\_\_

Alternadamente .

Parte 3 - Mostra-me, Objectivo.

“Mostra-me aquele \_\_\_\_\_” “Obrigado”

Correr a princípio o comando acima e depois alterná-lo:

“Mostra-me o teu (pé, mão ou joelho)” “Obrigado”

Até EP \_\_\_\_\_

“Obrigado”

## 11. LIGAÇÃO

Ref. *Cientologia; Procedimento de Aclaramento, Emissão I, Dez 57,*  
Secção “PASSO CINCO” PC versus Mest.

O auditor selecciona um objecto de cada vez que o comando é repetido.

“Obtém a ideia de fazer esse (objecto indicado) ligar-se contigo”

Fizeste isso? Obrigado.

Correr repetidamente até EP \_\_\_\_\_

## 12. TRIO CONTROLE

Ref. PAB 137 & PAB 146

1. “Consegue a ideia de ter aquele (objecto indicado).”

Até EP \_\_\_\_\_

2. “Consegue a ideia de que está bem permitir que aquele  
(objecto indicado) lá continue.”

Até EP \_\_\_\_\_

3. “Consegue a ideia de fazer aquele (objecto indicado) desaparecer.”

Até EP \_\_\_\_\_

## 13. METAS

Ref. PAB 137 DE 1 Jun. 58 & PAB 146

1. “O que é que tu tens absoluta certeza que vai acontecer nos próximos 2 minutos?”



O auditor faz comunicação - 2 - vias sobre isto até o pc ter a certeza, e aumenta gradualmente a extensão do tempo - uma hora, 3 dias, uma semana, 3 meses, um ano, etc.

Até EP \_\_\_\_\_

2. “Diz-me algo que gostarias de fazer nos próximos 2 minutos?” Até EP \_\_\_\_\_

OU

1. “Diz-me algo que tu tens a certeza que estará ali dentro de 2 minutos” Etc.  
Até EP \_\_\_\_\_

2. “Diz-me algo que tu gostarias de ter dentro de 2 minutos. Etc. Até EP \_\_\_\_\_

#### 14. PROCESSOS DE AJUDA:

Ref. HCOB 5 Maio 1960, “AJUDA.”

Comunicação-2-vias sobre ajuda é o primeiro processo para limpar o “botão” ajuda.

Discutir o assunto de outrem ajudando o pc, o pc ajudando outros, outros ajudando outros, e o pc ajudando-se a si mesmo. **Obter o ponto de vista do pc** a respeito de ajuda.

Parte 1

F-1	Até EP _____
F-2	Até EP _____
F-3	Até EP _____
F-0	Até EP _____

Parte 2

1. Como é que poderias ajudar outra pessoa?  
2. Como é que outra pessoa poderia ajudar outra pessoa?  
3. Como é que outra pessoa te poderia ajudar?  
4. Como é que tu me poderias ajudar?  
5. Como é que eu te poderia ajudar?  
Correr consecutivamente 1,2,3,4,5,1,2 etc., até EP \_\_\_\_\_

Parte 3

F1 - “Que problema é que a ajuda de outrem poderia ser para ti?” Correr repetitivamente	Até EP _____
F2 - “Que problema é que a tua ajuda poderia ser para outrem?” Correr repetitivamente	Até EP _____
F3- “Que problema é que a ajuda de outrem poderia ser para outros?” Correr repetitivamente	Até EP _____
F0- “Que problema é que ajudares-te a ti mesmo poderia ser par ti?” Correr repetitivamente	Até EP _____

Parte 3A

(Se o pc está a inventar respostas em vez de as colher da pista):

F1- “Que problema é que a ajuda de outrem tem sido par ti?” Correr repetitivamente	Até EP _____
F2 - “Que problema é que a tua ajuda tem sido para outrem?” Correr repetitivamente	Até EP _____
F3- “Que problema é que a ajuda de outrem tem sido para outros?” Correr repetitivamente	Até EP _____

F0- “Que problema é que ajudares-te a ti mesmo tem sido par ti?”

Correr repetitivamente

Até EP \_\_\_\_\_

### Parte 3B

F1- 1. Que ajuda tua poderias confrontar?

2. Que ajuda de outrem preferias não confrontar?

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F2 - 1. Que ajuda tua poderia outrem confrontar?

2. Que ajuda tua preferia outrem confrontar?

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F3- 1. Que ajuda de outrem poderiam outros confrontar?

2. Que ajuda de outrem é que outros preferiam não confrontar?

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F0- 1. Que ajuda tua poderias confrontar?

2. Que ajuda tua é que tu preferias não confrontar?

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

## 15. CONCEITO DE AJUDA O/W

Ref. HCOB 14 Jul. 60, “RD CORRENTE, CONCEITO DE AJUDA”

HCOB 21 Jul. 60, “ALGUNS TERMINAIS DE AJUDA”

Verificar os seguintes terminais no e-metro:

- a. uma confusão \_\_\_\_\_
- b. Uma pessoa inconsciente \_\_\_\_\_
- c. uma pessoa responsável \_\_\_\_\_
- d. uma pessoa activa \_\_\_\_\_
- e. uma vítima \_\_\_\_\_
- f. um praticante \_\_\_\_\_

Quaisquer terminais que não estejam a ler, pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr cada item reagente no processo seguinte por ordem da maior leitura.

F1. “Pensa num \_\_\_\_\_ a ajudar-te.

“Pensa num \_\_\_\_\_ a não te ajudar.”

Alternadamente

Até EP \_\_\_\_\_

F2. “Pensa em ajudar um \_\_\_\_\_.”

“Pensa em não ajudar um \_\_\_\_\_.”

Alternadamente

Até EP \_\_\_\_\_

F3. “Pensa num \_\_\_\_\_ a ajudar outros.”

“Pensa num \_\_\_\_\_ a não ajudar outros.”

Alternadamente

Até EP \_\_\_\_\_

F0. “Pensa em ti como um \_\_\_\_\_ a ajudares-te a ti mesmo.”

Pensa em ti como um \_\_\_\_\_ a não te ajudares-te a ti mesmo.”

Alternadamente

Até EP \_\_\_\_\_

## 16. PROCESSO DE AJUDA FALHADA

Ref. HCOB 3 Nov. 60, AJUDA FALHADA

Parte 1

- F1- 1. Quem é que fracassou em te ajudar?  
2. O que é que fracassou em te ajudar?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_
- F2 - 1. Quem é que tu fracassaste em ajudar?  
2. O que é que fracassaste em ajudar?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_
- F3- 1. Quem é que outros fracassaram em ajudar?  
2. O que é que outros fracassaram em ajudar?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_
- F0- 1. Como é que fracassaste em te ajudar a ti mesmo?  
2. O que é que acerca de ti mesmo fracassaste em ajudar?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

Parte 2

- F1- 1. Como é que outro pôde evitar a tua ajuda?  
2. Como é que outro pôde fracassar em te ajudar?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_
- F2 - 1. Como é que tu pudeste evitar ajuda de outro?  
2. Como é que pudeste fracassar em ajudar outro?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_
- F3- 1. Como é que outros puderam evitar ajuda de outro?  
2. Como é que outros puderam fracassar em ajudar outro?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_
- F0- 1. Como é que tu pudeste evitar ajuda a ti mesmo?  
2. Como é que pudeste fracassar em te ajudar a ti mesmo?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

**17. FÓRMULA 16**

Ref. HCOB 15 Dez. 60, PRE-SESSÃO 37

- F1. 1. “Quem teve a intenção de não te ajudar?”  
2. “Quem te ajudou?” Alternadamente até EP. \_\_\_\_\_
- F2. 1. “Quem é que tu tiveste a intenção de não ajudar?”  
2. “Quem é que tu ajudaste?” Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F3. 1. “Quem é que teve a intenção de não ajudar outros?”  
2. “Quem é que ajudou outros?” Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F0. 1. “Como é que tu tiveste a intenção de não te ajudares a ti mesmo?”  
2. “Como é que tu te ajudaste a ti mesmo?”

## 18. FÓRMULA 19

Ref. HCOB 16 Fe. 61, FÓRMULA 19

1. Quem fracassou em te ajudar?
2. Quem é que fracassaste em ajudar?
3. O que é que fracassou em te ajudar?
4. O que é que fracassaste em ajudar?

Correr consecutivamente, isto é, 1,2,3,4,1,2.. até EP \_\_\_\_\_

## 19. FÓRMULA 20

Ref. HCOB 2 Mar. 61, FÓRMULA 20

Parte 1

1. “Quem é que não conseguiu controlar-te?”
2. “Quem é que tu não conseguiste controlar?”
3. “O que é que não conseguiu controlar-te?”
4. “O que é que tu não conseguiste controlar?”

Correr consecutivamente, isto é, 1,2,3,4,1,2.. até EP \_\_\_\_\_

Parte 2

1. “Quem é que tu ajudaste?”
2. “Quem é que te ajudou?”

Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

## 20. AJUDA O/W PARA PROBLEMAS

Ref. HCOB 12 Maio 60, PROCESSAMENTO DE AJUDA  
HCOB 10 Jun. 60, VERIFICAÇÃO DE HGC DO Pc.  
HCOB 16 Jun. 60, SUGESTÕES PARA CORRER CASOS COM AJUDA  
HCOB 21 Jul. 60, ALGUNS TERMINAIS DE AJUDA

Parte 1

A parte um deste processo tanto é corrido em terminais gerais como específicos.

Perguntar ao Pc: “no teu primeiro contacto com a Dianética e Cientologia, havia alguma coisa que estavas a tentar ajudar?” Escrever as respostas do Pc e anotar as suas leituras. (Não é L&N). Ver-se-á com frequência que o Pc estava a tentar ajudar os seus olhos a sua esposa ou a ele próprio. Quaisquer terminais específicos ou gerais (p. ex. “olhos”, “um braço” ou “uma esposa” ou “João” ou “os meus amigos” ou “eu próprio”) que o Pc dê, podem ser corridos nos processos. Em quaisquer que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Se um Pc responde com uma condição (p. ex. “dor de cabeça” ou “artrite” ou “infelicidade”) pedir terminais ligados a isso. Escrever esses terminais anotando as suas leituras.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

- F1.    1.      Como é que \_\_\_\_\_ te ajudou?  
       2.      Como é que \_\_\_\_\_ não te ajudou?

Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

- F2.    1.      Como é que tu ajudaste \_\_\_\_\_?

2. Como é que tu não ajudaste \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F3. 1. Como é que \_\_\_\_\_ ajudou outros?  
2. Como é que \_\_\_\_\_ não ajudou outros?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F0 1. Como é que tu te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
2. Como é que tu não te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

## Parte 2

A parte dois deste processo só é corrido em terminais *gerais*.

Perguntar ao Pc: “diz-me algumas que pensas estarem erradas contigo”. (Não é L&N).  
Depois encontrar terminais ligados a cada coisa que o Pc deu conforme os seguintes exemplos:

Exemplo:

Auditor: “Diz-me algumas que pensas estarem erradas contigo”.

Pc: “A minha esposa” (F)

Exemplo:

Auditor: “Diz-me algumas que pensas estarem erradas contigo”.

Pc: “Estou impaciente” (F)

Exemplo:

“Diz-me algumas que pensas estarem erradas contigo”.

Pc: “A minha esposa” (F)

Auditor: “Podes pensar em alguém que esteja impaciente?”

Pc: “O meu pai” (F)

(O auditor corria um pai)

Exemplo:

Auditor: “Diz-me algumas que pensas estarem erradas contigo”.

Pc: “Acho que estou enfraquecido” (F)

Auditor: “Alguma vez conheceste uma pessoa enfraquecida?”

Pc: sim, “Jorge James”.

Auditor: (uma vez que isto é um terminal específico e nós queremos um terminal geral), “O que é que o Jorge James era?”

Pc: “um mandrião”

(O auditor corria um mandrião)

Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

- F1. 1. Como é que \_\_\_\_\_ te ajudou?  
2. Como é que \_\_\_\_\_ não te ajudou?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

- F2. 1. Como é que tu ajudaste \_\_\_\_\_?  
2. Como é que tu não ajudaste \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F3. 1. Como é que \_\_\_\_\_ ajudou outros?  
2. Como é que \_\_\_\_\_ não ajudou outros?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F0 1. Como é que tu te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
2. Como é que tu não te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

Parte 3:

A parte três deste processo tanto só é corrido em terminais *gerais*.

Perguntar ao Pc: “diz-me algumas profissões que tiveste nesta vida”. (Não é L&N). Anotar as leituras à medida que o Pc dá as profissões.

Pegar em cada uma destas profissões e perguntar ao Pc: “diz-me algumas pessoas ou coisas que essa profissão ajudou”. Escrever estes terminais anotando as suas leituras.

Se quaisquer dos terminais que o Pc dá são específicos (p. ex. “Bill”), converter cada um deles na forma generalizada.

Certo: “um marido”  
Errado: “Bill”  
Errado: “o teu marido”

Certo: “Uma tia”  
Errado: “Tia Ágata”

Se por exemplo o Pc fosse médico de profissão e dissesse que a profissão médica ajudou, a “Sra. Wilson”, descobrir o que a Sra. Wilson é para o Pc. Usar o que o Pc descreve como Sra. Wilson, p. ex. “um paciente do hospital” ou “um paciente”. Quanto menos adjectivos melhor. Olhar o e-metro ao fazer isto e anotar quaisquer leituras à medida que o Pc dá os terminais em forma generalizada.

Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

- F1. 1. Como é que \_\_\_\_\_ te ajudou?  
2. Como é que \_\_\_\_\_ não te ajudou?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F2. 1. Como é que tu ajudaste \_\_\_\_\_?  
2. Como é que tu não ajudaste \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F3. 1. Como é que \_\_\_\_\_ ajudou outros?

2. Como é que \_\_\_\_\_ não ajudou outros?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

- F0 1. Como é que tu te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
2. Como é que tu não te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

#### Parte Quatro:

Pegar na lista das profissões ou personalidades com leitura que o Pc deu na Parte Três acima.

Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

- F1. 1. Como é que \_\_\_\_\_ te ajudou?  
2. Como é que \_\_\_\_\_ não te ajudou?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

- F2. 1. Como é que tu ajudaste \_\_\_\_\_?  
2. Como é que tu não ajudaste \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

- F3. 1. Como é que \_\_\_\_\_ ajudou outros?  
2. Como é que \_\_\_\_\_ não ajudou outros?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

- F0 1. Como é que tu te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
2. Como é que tu não te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

#### Parte 5

A parte cinco deste processo tanto é corrido só em terminais *gerais*.

Perguntar ao Pc: “diz-me algumas personalidades que tentaste ou esperaste ser ou uma vez esperaste ser nesta vida”. (Não é L&N). Escrever estes terminais anotando as suas leituras.

Por exemplo, o Pc quer ser pintor ou gostaria de ter sido pintor ou gostaria de vir a ser pintor. O processo seria corrido “num pintor”, deste que reaja no e-metro.

Se o Pc diz “eu quis ser cantor” (F), correr o processo “num cantor”.

Se quaisquer dos terminais que o Pc dá são específicos (p. ex. “Bill”), converter cada um deles na forma generalizada.

Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

- F1. 1. Como é que \_\_\_\_\_ te ajudou?

2. Como é que \_\_\_\_\_ não te ajudou?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F2. 1. Como é que tu ajudaste \_\_\_\_\_?  
2. Como é que tu não ajudaste \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F3. 1. Como é que \_\_\_\_\_ ajudou outros?  
2. Como é que \_\_\_\_\_ não ajudou outros?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F0 1. Como é que tu te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
2. Como é que tu não te ajudaste a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

## 21. CONCEITO DE AJUDA NOS CINCO SENTIDOS

Ref. HCOB 14Jul. 1960 “RD CORRENTE, CONCEITO DE AJUDA”

Escreve uma lista de terminais encontrados por estudo do folder.

Se quaisquer dos terminais que o Pc dá são específicos (p. ex. “Bill”), converter cada um deles na forma generalizada.

Por exemplo, se o terminal é fraseado como “Bill”, descobrir o que Bill é para o Pc. Usar o que o Pc descreve como Bill. Bill virará “um marido” ou “um mecânico” ou algum terminal generalizado. Não “o mecânico do Pulman”, mas “um mecânico” ou algum terminal generalizado. Quanto menos adjetivos melhor. Olhar o e-metro ao fazer isto e anotar quaisquer leituras à medida que o Pc dá os terminais na forma generalizada.

Quaisquer terminais encontrados por meio do estudo do folder que *já* estão na forma generalizada, devem simplesmente ser escritos como estão e Verificados pelo auditor.

Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

1. “Pensa num \_\_\_\_\_ a ajudar-te.”
  2. “Pensa em ti a ajudar um \_\_\_\_\_.”
  3. “Pensa num \_\_\_\_\_ a ajudar outros.”
  4. “Pensa noutros a ajudar um \_\_\_\_\_.”
  5. “Pensa num \_\_\_\_\_ a ajudar um \_\_\_\_\_.”
- Correr consecutivamente, isto é, 1,2,3,4,5,1,2.. até EP \_\_\_\_\_

## 22. CONCEITO DE AJUDA 5 VIAS DE SABER A MISTÉRIO

Ref. HCOB 16 Jun. 60, SUGESTÕES PARA CORRER CASOS COM AJUDA  
HCOB 16 Jun. 60, RD CORRENTE, CONCEITO DE AJUDA

A. Usando uma Escala de Saber a Mistério conforma HCOB 25 Set. 71RB, ESCALA DE TOM COMPLETA, verificar os níveis da escala no e-metro.

SABER  
NÃO SABER



SABER ACERCA  
OLHAR  
EMOÇÃO POSITIVA  
MAL-EMOÇÃO  
ESFORÇO  
PENSAR  
SÍMBOLOS  
COMER  
SEXO  
MISTÉRIO  
ESPERAR  
INCONSCIENTE  
INCOGNOSCÍVEL

B. Pegar na maior leitura e perguntar ao Pc: “diz-me alguns terminais que possam representar \_\_\_\_\_” (Não é L&N). Anotar as respostas e as leituras. Se quaisquer dos terminais que o Pc dá são específicos (p. ex. “Bill”), converter cada um deles na forma generalizada.

C. Correr todos os terminais gerais reagentes no processo seguintes:

1. Pensa num \_\_\_\_\_ a ajudar-te.
  2. Pensa em ti a ajudar um \_\_\_\_\_ .
  3. Pensa num \_\_\_\_\_ a ajudar outros.
  4. Pensa em outros a ajudar um \_\_\_\_\_ .
  5. Pensa num \_\_\_\_\_ a ajudar um \_\_\_\_\_.
- Correr consecutivamente, isto é, 1,2,3,4,5,1,2.. até EP\_\_\_\_\_

D. Correr todos os terminais reagentes segundo o passo C, por ordem da maior leitura.

Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

E. Quando todos os terminais reagentes tiverem sido corridos do primeiro nível da Escala de Saber a Mistério, repetir os passos B, C e D até todos os níveis reagentes da Escala de Saber a Mistério terem sido manejados. Em quaisquer níveis da escala que não estejam a ler, pôr os botões Suprimir e Invalidar.

## 23. AJUDA EM AUDITORES E Pcs.

Ref. HCOB 14 Jul. 58, 20º ACC, PROCEDIMENTO DE TREINO  
HCOB 14 Jul. 60, RD CORRENTE, CONCEITO DE AJUDA.  
Fita 6108C04, SHSBC-34, METODOLOGIA DE AUDIÇÃO; NÃO-FAZER E OCLUSÃO.

1. Pensa num auditor a ajudar-te.
2. Pensa em ti a ajudar um auditor.
3. Pensa num auditor a ajudar outros.

4. Pensa em outros a ajudar um auditor.
5. Pensa num auditor a ajudar um auditor.
6. Pensa em ti mesmo como auditor a ajudares-te a ti mesmo.
7. Pensa num Pc a ajudar-te.
8. Pensa em ti a ajudar um Pc.
9. pensa num Pc a ajudar outros.
10. Pensa noutros a ajudar um Pc.
11. Pensa num Pc a ajudar um Pc.
12. pensa em ti mesmo como Pc a ajudares-te a ti mesmo.

Correr consecutivamente, isto é, 1,2,3,4,5,1,2.. até EP \_\_\_\_\_

## 24. FÓRMULA 17:

Ref. HCOB 15 Dez 60, PRÉ SESSÃO 37

### Parte 1

- |                                   |       |
|-----------------------------------|-------|
| a. Um terapeuta                   | _____ |
| b. Um hipnotizador                | _____ |
| c. Um espiritualista              | _____ |
| d. Um psicólogo                   | _____ |
| e. Um sacerdote                   | _____ |
| f. Um membro de família religiosa | _____ |
| g. Um psicanalista                | _____ |
| h. Um médico                      | _____ |

Acrescentar a lista acima perguntando ao Pc por pessoas do tipo curandeiro religioso ou místico a quem ele foi ou a quem esteve ligado. Eles tanto podem ser terminais gerias (p.ex “um padre”) como pessoas específicos (p.ex. Dr. Smith). Escrever os terminais que o Pc der anotando as suas leituras.

Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

F1. 1. “Como é que tu poderias falhar em ajudar \_\_\_\_\_?”

2. “Como é que \_\_\_\_\_ poderia falhar em te ajudar?”

Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

F2. 1. “Como é que outro poderia falhar em ajudar \_\_\_\_\_?”

2. “Come é que \_\_\_\_\_ poderia falhar em ajudar outro?”

- F3. 1. “Como é que outros falharam em ajudar \_\_\_\_\_?”  
2. “Como é que \_\_\_\_\_ falhou em ajudar outros?”  
Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

- F0. 1. “Como é que tu poderias falhar em te ajudar a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?”  
2. “Como é que \_\_\_\_\_ falhou em te ajudar por causa de ti mesmo?”  
Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

## Parte 2

Em quaisquer terminais que foram corridos na parte um, se o Pc insistiu que eles *ajudaram*, correr cada um desses terminais no processo seguinte. Não é necessário reverificar esses terminais à procura de novas leituras; corrê-las simplesmente na mesma ordem pela qual foram corridos na parte um.

- F1. 1. “Como é que tu poderias ajudar \_\_\_\_\_?”  
2. “Como é que \_\_\_\_\_ te poderia ajudar?”  
Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

- F2. 1. “Como é que outro poderia ajudar \_\_\_\_\_?”  
2. “Como é que \_\_\_\_\_ poderia ajudar outro?”  
Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

- F3. 1. “Como é que outros poderiam ajudar \_\_\_\_\_?”  
2. “Como é que \_\_\_\_\_ poderia ajudar outros?”  
Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

- F0. 1. “Como é que tu poderias te ajudar a ti mesmo por causa de \_\_\_\_\_?”  
2. “Como é que \_\_\_\_\_ poderia ajudar-te por causa de ti mesmo?”  
Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

## 25. AJUDA O/W:

Ref. HCOB 12 Maio 60 “PROCESSAMENTO DE AJUDA”

Isto leva o pc a fazer as-is das suas falhas em ajudar e das suas recusas de ajuda.

- F1. 1. “Que ajuda é que outrem te deu a ti?”  
2. “Que ajuda é que outrem não te deu a ti?”  
Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

- F2. 1. “Que ajuda é que tu deste a outrem?”  
2. “Que ajuda é que tu não deste a outrem?”  
Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

- F3. 1. “Que ajuda é que outros deram a outros?”  
2 “Que ajuda é que outros não deram a outros?”  
Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

- F0. 1. “Que ajuda é que tu deste a ti mesmo?”

2. “Que ajuda é que tu não deste a ti mesmo?”

Alternadamente até EP\_\_\_\_\_

## 26. BATERIAS DE AJUDA

Ref. HCOB 28 Jul.58, PROCEDIMENTO DE ACLARAMENTO

### Parte 1

1. “Como é que tu te poderias ajudar a ti mesmo?”

2. “Como é que tu me poderias ajudar a mim?”

3. “Como é que eu te poderia ajudar a ti?”

4. “Como é que eu me poderia ajuda a mim mesmo?”

5. “Como é que tu poderias ajudar outra pessoa?”

6. “Como é que eu poderia ajudar outra pessoa?”

7. “Como é que outra pessoa te poderia ajudar a ti?”

8. “Como é que outra pessoa me poderia ajudar a mim?”

9. “Como é que outra pessoa poderia ajudar outra pessoa?”

Correr consecutivamente, isto é, 1,2,3,4,5,1,2.. até EP\_\_\_\_\_

### Parte 2

A parte dois é corrida em terminais generalizados.

Se alguns destes são terminais específicos (p. ex. “Bill”), converter cada um deles na forma generalizada. Por exemplo, se o terminal é fraseado como “Bill”, descobrir o que Bill é para o Pc. Usar o que o Pc descreve como Bill. Bill virará “um marido” ou “um vendedor” ou algum terminal generalizado. Olhar o e-metro ao fazer isto e anotar quaisquer leituras à medida que o Pc dá os terminais na forma generalizada.

Quaisquer terminais encontrados por meio do estudo do folder que *já* estão na forma generalizada, devem simplesmente ser escritos como estão e Verificados pelo auditor. Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

1. “Como é que tu poderias ajudar um \_\_\_\_\_?”

2. “Como é que um \_\_\_\_\_ te poderia ajudar a ti?”

3. “Como é que outra pessoa poderia ajudar um \_\_\_\_\_?”

4. “Como é que um \_\_\_\_\_ poderia ajudar outra pessoa?”

5. “Como é que um \_\_\_\_\_ se poderia ajudar a si mesmo?”
6. “Como é que tu poderias te ajudar a ti mesmo?”
7. “Como é que eu te poderia ajudar?”
8. “Como é que tu me poderias ajudar?”

Correr consecutivamente, isto é, 1,2,3,4,5,6,7,8,1,2.. até EP \_\_\_\_\_

## 27. REGIME DOIS

Ref. HCOB 26 Ago. 60 “REGIME DOIS”

F1. 1. “Que movimento é que te ajudou?”

2. “Que movimento é que não te ajudou?”

Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

F2. 1. “Que movimento é que tu ajudaste?”

2. “Que movimento é que tu não ajudaste?”

Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

F3. 1. “Que movimento é que ajudou outros?”

2. “Que movimento é que não ajudou outros?”

Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

F0. 1. “Que movimento teu é que te ajudou?”

2. “Que movimento teu é que não te ajudou?”

Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

## 28. RECORDA UM PROBLEMA

Ref. HCOB 6 Jul.61, ROTINA 1A

F1. “Recorda um problema que tiveste com outro”

Correr repetitivamente até EP \_\_\_\_\_

F2. “Recorda um problema que outro teve contigo”

Correr repetitivamente até EP \_\_\_\_\_

F3. “Recorda um problema que outros tiveram com outros”

Correr repetitivamente até EP \_\_\_\_\_

F0. “Recorda um problema que tiveste contigo mesmo”

Correr repetitivamente até EP \_\_\_\_\_

## 29. R2-34, PROCESSO DE DESCRIÇÃO

Ref. Livro: *Criação Da Capacidade Humana*, Secção em Rota 2, R2-34

1. Podes recordar um problema que te preocupou?

Quando o Pc o faz:

2. Como é que ele te parecia na altura?

Quando o Pc o descreve

3. Como é que ele te parece agora?

Correr 1,2,3,1,2,3 etc., Até EP \_\_\_\_\_

## 30. 31 MARÇO 60, PROCESSO DE PROBLEMAS

Ref. HCOB 31 Mar. 60, O PROBLEMA DE TEMPO PRESENTE

Parte 1

- F1. 1. Diz-me qual é o teu problema?  
2. Que parte desse problema é que tu poderias confrontar?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F2. 1. Diz-me qual é problema de outro?  
2. Que parte desse problema é que ele poderia confrontar?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F3. 1. Diz-me qual é problema de outros?  
2. Que parte desse problema é que eles poderiam confrontar?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F0. 1. Diz-me qual é o problema contigo mesmo?  
2. Que parte desse problema contigo é que tu poderias confrontar?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

Parte dois

- F1. “Que problema é que tu poderias confrontar?”  
EP \_\_\_\_\_ Repetitivamente Até
- F2. “Que problema é que outrem poderia confrontar?”  
EP \_\_\_\_\_ Repetitivamente Até
- F3. “Que problema é que outros poderiam confrontar?”  
EP \_\_\_\_\_ Repetitivamente Até
- F0. “Que problema acerca de ti mesmo é que tu poderias confrontar?”  
EP \_\_\_\_\_ Repetitivamente Até

Parte 3

- F1. 1. Diz-me qual é o teu problema?  
2. Por que parte desse problema é que tu foste responsável?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F2. 1. Diz-me qual é problema de outro?  
2. Por que parte desse problema é que ele foi responsável?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F3. 1. Diz-me qual é problema de outros?  
2. Por que parte desse problema é que eles foram responsáveis?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_
- F0. 1. Diz-me qual é o problema contigo mesmo?  
2. Por que parte desse problema é que tu foste responsável?  
Alternadamente até EP \_\_\_\_\_

Parte 4

NOTA: clarificar o comando do F1 deste processo, com “foste” e “poderias ter sido” e correr o que ler melhor. Usar depois a mesma versão (ou “foste” ou “poderias ter sido”) para limpar e correr os fluxos restantes.

F1. “Por que problema é que tu foste (poderias ter sido) responsável?”  
Repetitivamente Até  
EP \_\_\_\_\_

F2. “Por que problema é que outrem foi (poderia ter sido) responsável?”  
Repetitivamente Até  
EP \_\_\_\_\_

F3. “Por que problema é que outros foram (poderiam ter sido) responsáveis?”  
Repetitivamente Até  
EP \_\_\_\_\_

F0. “Por que problema acerca de ti mesmo é que foste (poderias ter sido) responsável?”  
Repetitivamente Até  
EP \_\_\_\_\_

#### Parte 5

F1. “Por que movimento é que tu foste responsável?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F2. “Por que movimento é que outrem foi responsável?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F3. “Por que movimento é que outros foram responsáveis?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F0. “Por que movimento acerca de ti mesmo é que responsável?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

#### Parte 6

F1. “Que duas coisas é que tu poderias confrontar?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F2. “Que duas coisas é que outrem poderia confrontar?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F3. “Que duas coisas é que outros poderiam confrontar?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F0. “Que duas coisas acerca de ti mesmo é que tu poderias confrontar?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

### 31. UM PROCESSO DE CONFRONTO

Ref. Fita: 6109C19 SHSBC 55, Q&A PERÍODO-PREHAV, SECCHCs, PROCs de ARCXs, SECCHCs E W/HS.

Verificar o seguinte no e-metro:

- a. uma confusão.
- b. um problema.
- c. movimento.

Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

F1- 1. Que \_\_\_\_\_ é que poderias confrontar?  
2. Que \_\_\_\_\_ é que preferias não confrontar?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F2 - 1. Que \_\_\_\_\_ é que outrem poderia confrontar?  
2. Que \_\_\_\_\_ é que outrem preferia confrontar?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F3- 1. Que \_\_\_\_\_ é que outros poderiam confrontar?  
2. Que \_\_\_\_\_ é que outros preferiam não confrontar?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F0- 1. Que \_\_\_\_\_ sobre ti mesmo é que tu poderias confrontar?  
2. Que \_\_\_\_\_ sobre ti mesmo é que tu preferias não confrontar?  
Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

### 32. PROCESSO DE PROBLEMAS DA ROTINA 1A

Ref. HCOB 16 Julho 61, "ROTINA 1A"

NOTA: a terceira pergunta pode ser "Que problema é que outrem poderia confrontar?"

1. "Que problema é que tu poderias confrontar?"
  2. "Que problema é que tu não tens que confrontar?"
  3. "Que problema é que outrem deveria (poderia) confrontar?"
  4. "Que problema é que outrem não confrontaria?"
  5. "Que problema é que seria confrontado por outros?"
  6. "Que problema é que outros não confrontariam?"
- Correr consecutivamente, isto é, 1,2,3,4,5,6,1,2.. até EP \_\_\_\_\_

### 33. PROCESSO DE CONFRONTO E SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS

Ref. HCOB 17 Mar. 60, SESSÕES ESTANDARDIZADAS

Parte 1

"Diz-me um problema para o qual a audição seria uma solução".  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

Parte 2

Perguntar ao Pc se ele tem alguns somáticos crónicos com a pergunta: "diz-me alguns somáticos crónicos ou doenças psicossomáticas que tu tenhas". (Não é L&N). Anotar as leituras à medida que o Pc dá as respostas.

Se por exemplo o Pc diz "uma perna aleijada" o auditor corria "diz-me um problema para o qual uma perna aleijada seria uma solução".

Em quaisquer somáticos crónicos ou doenças psicossomáticas que não estejam a ler, pôr os botões Suprimir e Invalidar.



Correr todos os somáticos crônicos ou doenças psicossomáticas nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

“Diz-me um problema para o qual um \_\_\_\_\_ seria uma solução”.  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

### Parte 3

Usando a lista de Verificação de somáticos crônicos e doenças psicossomáticas feita na Parte dois acima, pegar em cada um deles e perguntar ao Pc que *partes do corpo* estão envolvidas. (*Não é L&N*). Escrever estas partes do corpos anotando as respectivas leituras.

Por exemplo o Pc deu “uma úlcera” como doença psicossomática e depois disse que a parte do corpo era “o meu estômago” (F), o auditor corria “um estômago” no comando. “Que problema sobre um estômago poderias tu confrontar?”

Não tentar correr uma condição (p. ex. “artrite”) neste processo da Parte Três, mas apenas uma parte do corpo.

Em quaisquer partes do corpo que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

F1. “Que problema sobre um \_\_\_\_\_ é que tu poderias confrontar?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F2. “Que problema sobre um \_\_\_\_\_ é que outrem poderia confrontar?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F3. “Que problema sobre um \_\_\_\_\_ é que outros poderiam confrontar?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F0. “Que problema acerca de ti mesmo sobre um \_\_\_\_\_ é que tu poderias confrontar?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

### 34. QUEM TEM PROBLEMAS

Ref. Fita 6108C22, SHSBC 43, PTPs; DESCONHECIMENTO

Correr o comando seguinte Repetitivamente (*não* como processo de L&N)

“Quem tem Problemas?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

### 35. PROBLEMAS - DESCONHECIMENTO

Ref. Fita 6108C22, SHSBC 43, PTPs; DESCONHECIMENTO

Correr o comando seguinte Repetitivamente (*não* como processo de L&N)

“Que desconhecimento é que existe sobre Problemas?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

### 36. PROBLEMA NÃO PRESENTE

Ref. Fita 6108C22, SHSBC 43, PTPs; DESCONHECIMENTO

Correr o comando seguinte Repetitivamente (*não* como processo de L&N)

“Que Problema não está presente?”  
Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

### 37. HAS V

Ref. HCOB 19 Jan. 61, "PROCESSOS ADICIONAIS"

F1. "Consegue a ideia de solucionar um problema"

"Consegue a ideia de não solucionar um problema"

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F2. "Consegue a ideia de outrem solucionar um problema"

"Consegue a ideia de outrem não solucionar um problema"

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F3. "Consegue a ideia de outros solucionarem um problema"

"Consegue a ideia de outros não solucionarem um problema"

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F0. "Consegue a ideia de solucionares um problema contigo mesmo"

"Consegue a ideia de não solucionares um problema contigo mesmo"

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

A. Procurar no folder do Pc alguns terminais com quem o Pc reclama ter muitos problemas. Escrevê-los

Estes tanto podem ser terminais específicos (p.ex "Bill") como gerais (p.ex. "um professor"). Qualquer das formas pode ser corrida neste processo.

Verificar alista de terminais no e-metro. Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

B. Perguntar ao Pc: "Diz-me algumas pessoas com as quais tenhas tido muitos problemas" (*Não é L&N*). Escrever os terminais que o Pc der anotando as respectivas leituras. Estes tanto podem ser terminais específicos como gerais. Em quaisquer terminais que não estejam a ler pôr os botões Suprimir e Invalidar.

C. Correr todos os terminais reagentes nos processos seguintes, por ordem da maior leitura.

F1. "Consegue a ideia de solucionar um problema com \_\_\_\_\_"

"Consegue a ideia de não solucionar um problema com \_\_\_\_\_"

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F2. "Consegue a ideia de \_\_\_\_\_ solucionar um problema contigo"

"Consegue a ideia de \_\_\_\_\_ não solucionar um problema contigo"

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F3. "Consegue a ideia de \_\_\_\_\_ solucionar um problema com outros"

"Consegue a ideia de \_\_\_\_\_ não solucionar um problema com outros"

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

F0. "Consegue a ideia de solucionares um problema contigo mesmo sobre \_\_\_\_\_"

"Consegue a ideia de não solucionares um problema contigo mesmo sobre \_\_\_\_\_"

Alternadamente Até EP \_\_\_\_\_

### 38. SOLUÇÃO PARA SOLUÇÕES

Ref. HCOB 3 Maio 59 "SOLUÇÃO PARA SOLUÇÕES"

F1. "Que solução é que tu poderias fixar (tornar permanente) ?"

Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F2. “Que solução é que outrem poderia fixar ?”

Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F3. “Que solução é que outros poderiam fixar ?”

Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

F0 . “Que solução acerca de ti próprio é que tu poderias fixar ?”

Repetitivamente Até EP \_\_\_\_\_

### 39. INTENSIVO DE PROBLEMAS:

Ref. HCOB 27 Set. 62, “O EMPREGO DO INTENSIVO DE PROBLEMAS”  
HCOB 30 Jul. 62 “UM INTENSIVO SUAVE DE 25 HORAS NO HGC”  
HCOB 7 Set. 78R. “PREPCHECK REPETITIVO MODERNO”  
Fita 6110C11 S.H. SPEC 65

1. Pedir ao Pc “Que mudanças autodeterminadas é que tu fizeste nesta vida ?”. (Apenas mudanças autodeterminadas importantes). Escrever, anotando as respectivas leituras. (*Não é L&N*). A pergunta pode ser variada a fim de obter mudanças todos de os ângulos conforme a fita 6110C11 “VERIFICAÇÃO DE INTENSIVO DE PROBLEMAS”
2. Pegar na mudança com maior leitura e localizar a confusão anterior a essa mudança.
3. Tendo localizado a *data* da confusão anterior, estabelecer a data de um mês antes.
4. Prepcheck: “Desde (data estabelecida em 3) alguma coisa foi (botão) ? Até EP \_\_\_\_\_
5. Pegar na próxima mudança com maior leitura na lista feita no passo 1. Correr usando os passos 2-4 até EP.
6. Repetir o passo 5 até todas a mudanças com leitura estarem manejadas.

### 40. GRAU UM PROCESSO DE PROBLEMAS.

(Ref. HCOB 16 Nov. 65, PROCESSO DE PROBLEMAS)

Trabalhar o segundo comando para esvaziar toda a carga da primeira pergunta.

F1. “Que problema é que tu tiveste com alguém ?”

“Que soluções é que tu encontraste para esse problema ?” Até EP \_\_\_\_\_

F2. “Que problema é que outrem teve contigo ?”

“Que soluções é que outrem encontrou para esse problema ?” Até EP \_\_\_\_\_

F3. “Que problema é que alguém teve com outrem ?”

“Que soluções é que eles encontraram para esse problema ?” Até EP \_\_\_\_\_

F0. “Que problema é que tu causaste a ti mesmo ?”

“Que soluções é que tu encontraste para esse problema ?” Até EP \_\_\_\_\_

### 41. ESTADO DE TER. (HAVINGNESS)

1H F1. 1. “Pensa num espaço”.

2. “Nota dois objectos”  
Alternadamente

Até EP \_\_\_\_\_

1H F2. 1. “Pensa no espaço de outro”

2. “Nota dois objectos”  
Alternadamente

Até EP \_\_\_\_\_

1H F3. 1. “Pensa no espaço de outros”

2. “Nota dois objectos”  
Alternadamente

Até EP \_\_\_\_\_

1H F0. 1. “Pensa no teu próprio espaço”.

2. “Nota dois objectos”  
Alternadamente

Até EP \_\_\_\_\_

L. RON HUBBARD  
Fundador